

A Coordenadora Geral de Atividades da Universidade Estadual do Piauí, Yonice Maria Carvalho Pimentel, responsável pela licitação nº 013/2011, suspensa por determinação judicial, que visava comprar, dentre outros itens, 2000 pênis de borracha, 500 vulvas e 400 mil cadeiras para a universidade com 28 mil alunos (uma proporção de 14 cadeiras por aluno), é ré em uma ação civil por improbidade administrativa na Justiça Federal.

Como “companheiros” na ação figuram o deputado federal Assis Carvalho e Jeanne Ribeiro de Sousa Nunes, além da empresa Elster Medição de Água S/A. Eles são acusados de causar prejuízo de R\$ 2 milhões ao cofres públicos através de contrato com a Agespisa assinado no ano de 2005, quando Assis Carvalho era presidente da empresa. Assis Carvalho, Yonice Pimentel e Jeanne Nunes foram acusados de beneficiar a empresa Elster Medição de Águas através de um aditivo de 111,5% no contrato feito com a Agespisa. Segundo a lei, o aditivo poderia ser feito no máximo de 25% do valor original. A ação por improbidade está parada na 1ª Vara Federal desde 16 de março de 2011. O processo está concluso para decisão. Yonice Pimentel que foi multada duas vezes pelo Tribunal de Contas da União por irregularidades em licitações é uma espécie de curinga na administração estadual. Foi assessora especial do ex-governador Wellington Dias, coordenadora de licitações da Secretaria de Administração e coordenadora geral de licitações do Estado.

Fonte: GP1